

# Estudantes<sup>DF</sup> levam saúde à Ceilândia

O Programa Nacional das Brigadas Estudantis, já em execução desde o início do mês passado em todas as capitais do País, através da Fundação Projeto Rondon, começa no Distrito Federal a partir de amanhã, na Ceilândia, mobilizando estudantes da área de saúde em prestação de serviços gratuitos à população de baixa renda.

A informação é do coordenador regional do Rondon, Apolo Barcellos, que disse que serão atingidos seis núcleos da Ceilândia até o final de dezembro, quando será encerrada a primeira etapa. Durante esse período, estudantes de medicina, odontologia, enfermagem, psicologia e serviço social, selecionados pela UnB, atenderão aproximadamente 80 mil pessoas, que não têm condições de custear tratamento de saúde.

As Brigadas Estudantis, segundo Barcellos, foram lançadas, a nível nacional, pelo presidente do Rondon, Sílvio Amorim, em Recife, no mês passado. "Trata-se de uma iniciativa que visa melhorar as condições de vida das comunidades carentes, que sobrevivem nas periferias dos grandes centros urbanos", disse o coordenador do Rondon.

Segundo ele, o trabalho das Brigadas será concentrado inicialmente na cidade-satélite de Ceilândia, por representar o símbolo da miséria que não aparece nos cartões postais da capital federal. "Posteriormente, já na segunda etapa, ampliaremos o programa para outras áreas carentes, como o Gama, Taguatinga e Planaltina", disse. A Secretaria de Saúde também está engajada no projeto.

CORREIO BRAZILIENSE

3 OUT 1987